Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável

Tributação de bebidas adoçadas na perspectiva da saúde pública

Ana Paula Bortoletto

Nutricionista e doutora em Nutrição em Saúde Pública
Líder do Programa de Alimentação Saudável do Idec
Membro do Comitê Gestor da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável
Conselheira do Consea Nacional

idec
Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

O Idec

- O Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - é uma associação de consumidores fundada em 1987.
- É uma ONG sem fins lucrativos.
- Independente de empresas, governos ou partidos políticos.
- Seus recursos financeiros para o desenvolvimento de suas atividades têm sua principal origem nas contribuições de seus associados.

"Promover a educação, a conscientização, a defesa dos direitos do consumidor e a ética nas relações de consumo, com total independência política e econômica."

Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável

37
Organizações
+ 100 Membros

Nossa Agenda

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

Nossa Agenda

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

Promoção, proteção e apoio de saberes e práticas convergentes com a alimentação adequada e saudável

Promoção, proteção e apoio à amamentação e alimentação complementar saudável

Fortalecimento da agroecologia e da agricultura familiar

Efetivação da proibição da publicidade dirigida ao público infantil

Restrição da publicidade de produtos ultraprocessados

Nossa Agenda

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

Melhoria da informação nos rótulos de alimentos

Aprovação de medidas fiscais promotoras da alimentação adequada e saudável

Promoção, proteção e apoio da alimentação adequada e saudável em ambientes institucionais

Garantir a água como um direito humano e um bem comum

Monitoramento e exposição de condutas e políticas que alavancam práticas alimentares nocivas à saúde e que comprometem o sistema e a soberania alimentar brasileiros.

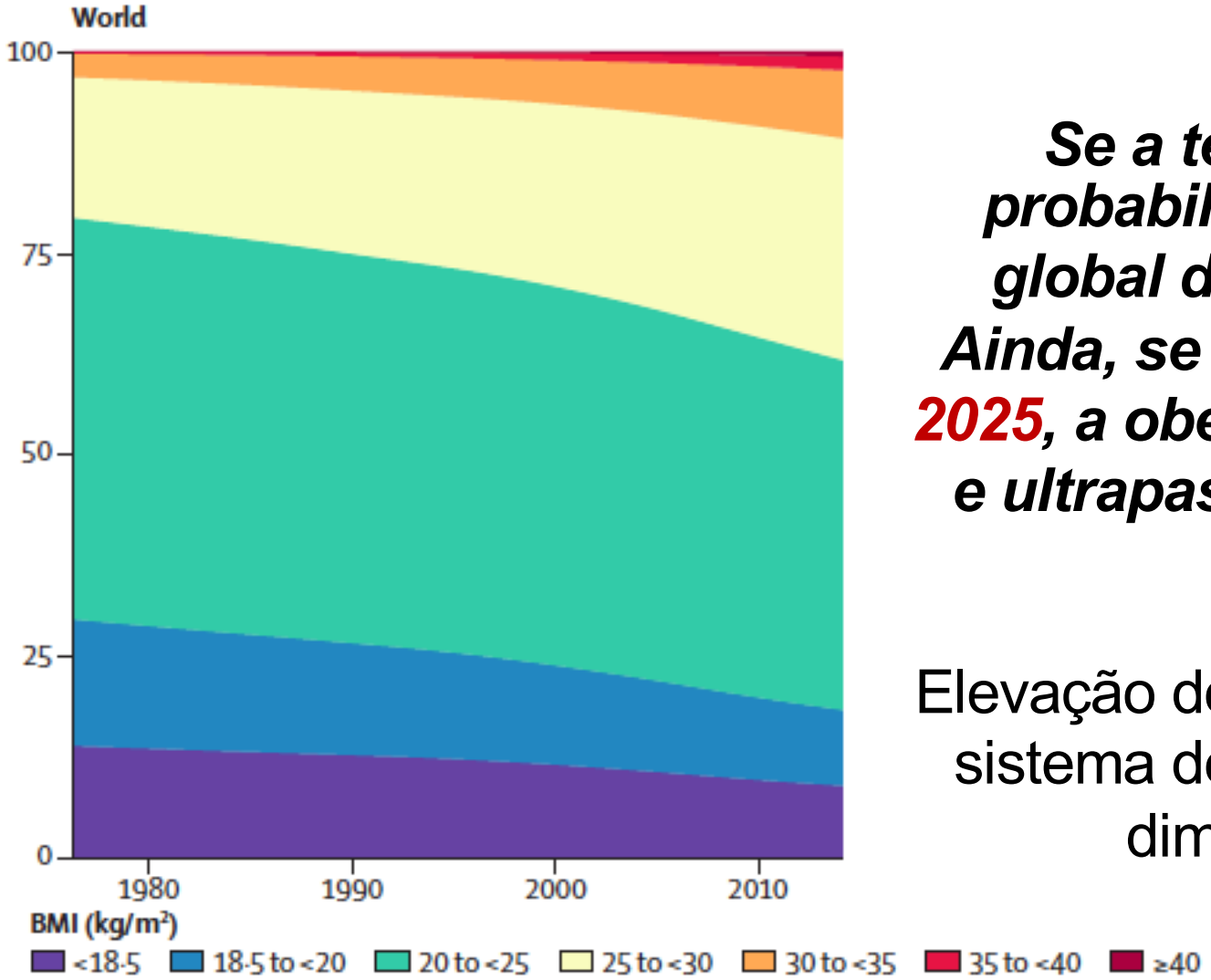
Problema: a obesidade é uma epidemia mundial

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

- Em 2016, mais de 1,9 bilhão de adultos, 18 anos ou mais, apresentavam excesso de peso. Destes, mais de 650 milhões eram obesos.
- 39% dos adultos com 18 anos ou mais estavam acima do peso em 2016 e 13% eram obesos.
- **A maioria da população mundial vive em países onde o excesso de peso e a obesidade mata mais pessoas do que abaixo do peso.**
- Mais de 340 milhões de crianças e adolescentes com idade entre 5 e 19 anos estavam acima do peso ou obesas em 2016.
- **Obesidade e outras doenças crônicas relacionados aos excessos alimentares são as que atingem uma parcela cada vez maior da população.**

Trends in adult body-mass index in 200 countries from 1975 to 2014: a pooled analysis of 1698 population-based measurement studies with 19·2 million participants

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável



Se a tendência pós 2000 continuar, a probabilidade de atingir meta de redução global de obesidade é virtualmente zero. Ainda, se essas tendências continuarem até 2025, a obesidade vai atingir 18% dos homens e ultrapassar 21% das mulheres no mundo.

Elevação dos custos para saúde pública – para o sistema de saúde, perda de anos produtivos e diminuição da renda das famílias

Não há mais dúvida…

Associação entre o consumo de bebidas açucaradas com o aumento da obesidade e doenças relacionadas está comprovada cientificamente

Prof. Frank Hu, departamento de Nutrição e Epidemiologia da Escola de Saúde Pública de Harvard

obesity reviews

doi: 10.1111/obr.12040

Pro v Con Debate: Role of sugar sweetened beverages in obesity

Resolved: there is sufficient scientific evidence that decreasing sugar-sweetened beverage consumption will reduce the prevalence of obesity and obesity-related diseases

F. B. Hu[1,2]

[1]Departments of Nutrition and Epidemiology, Harvard School of Public Health, Boston, MA, USA; [2]Channing Division of Network Medicine, Department of Medicine, Brigham and Women's Hospital, Harvard Medical School, Boston, MA, USA

Received 17 March 2013; revised 1 April 2013; accepted 1 April 2013

Address for correspondence: FB Hu, Department of Nutrition, Harvard School of Public Health, 665 Huntington Ave, Boston, MA 02115, USA.
E-mail: frank.hu@channing.harvard.edu

Summary

Sugar-sweetened beverages (SSBs) are the single largest source of added sugar and the top source of energy intake in the U.S. diet. In this review, we evaluate whether there is sufficient scientific evidence that decreasing SSB consumption will reduce the prevalence of obesity and its related diseases. Because prospective cohort studies address dietary determinants of long-term weight gain and chronic diseases, whereas randomized clinical trials (RCTs) typically evaluate short-term effects of specific interventions on weight change, both types of evidence are critical in evaluating causality. Findings from well-powered prospective cohorts have consistently shown a significant association, established temporality and demonstrated a direct dose–response relationship between SSB consumption and long-term weight gain and risk of type 2 diabetes (T2D). A recently published meta-analysis of RCTs commissioned by the World Health Organization found that decreased intake of added sugars significantly reduced body weight (0.80 kg, 95% confidence interval [CI] 0.39–1.21; $P < 0.001$), whereas increased sugar intake led to a comparable weight increase (0.75 kg, 0.30–1.19; $P = 0.001$). A parallel meta-analysis of cohort studies also found that higher intake of SSBs

Consumo de bebidas açucaradas no Brasil é preocupante!

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

4% a 6%

1,4%

1,7%

LOUZADA, Maria Laura da Costa et al. **Revista de saúde publica**, v. 49, p. 00-00 (eletrônico), 2015.

Mais de 30% das crianças consomem refrigerante antes dos 2 anos

Mudança nos hábitos alimentares preocupa Ministério da Saúde. Pesquisa inédita que mediu peso e pressão arterial dos brasileiros alerta que mais da meta população está acima do peso e uma em cada quatro mulheres são obesas

O consumo de produtos com alto teor de açúcar e gordura começa cedo no Brasil. Estudo inédito do Ministério da Saúde revelou que 60,8% das crianças d dois anos de idade comem biscoitos, bolachas e bolos e que 32,3% tomam refrigerantes ou suco artificial. Este é o terceiro volume da Pesquisa Nacional d (PNS), realizada em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que traz medidas inéditas da população do país, como peso, pres circunferência da cintura. Além das mudanças nos hábitos alimentares na infância, os dados alertam para os crescentes índices de excesso de peso e obesi

Como mudar essa situação?

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

- Brasil saiu na frente!
- **Guia alimentar para a população brasileira** recomenda que os produtos ultraprocessados, incluindo as bebidas adoçadas, sejam evitados e substituídos por alimentos *in natura* ou minimamente processados – no caso das bebidas, é bem simples – beber água!

- Educação apenas não é suficiente, nem a prática de atividade física!

Obesidade é um problema multifatorial e complexo

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

OPAS e OMS recomendam um conjunto de medidas para que as opções mais saudáveis sejam encorajadas e mais acessíveis para a população:

1. informação fácil e compreensível nos rótulos de alimentos;
2. restrição da exposição a publicidade de alimentos, principalmente para crianças;
3. proteção do ambiente escolar – restrição da oferta de produtos ultraprocessados;
4. aumento do preço dos alimentos não saudáveis:

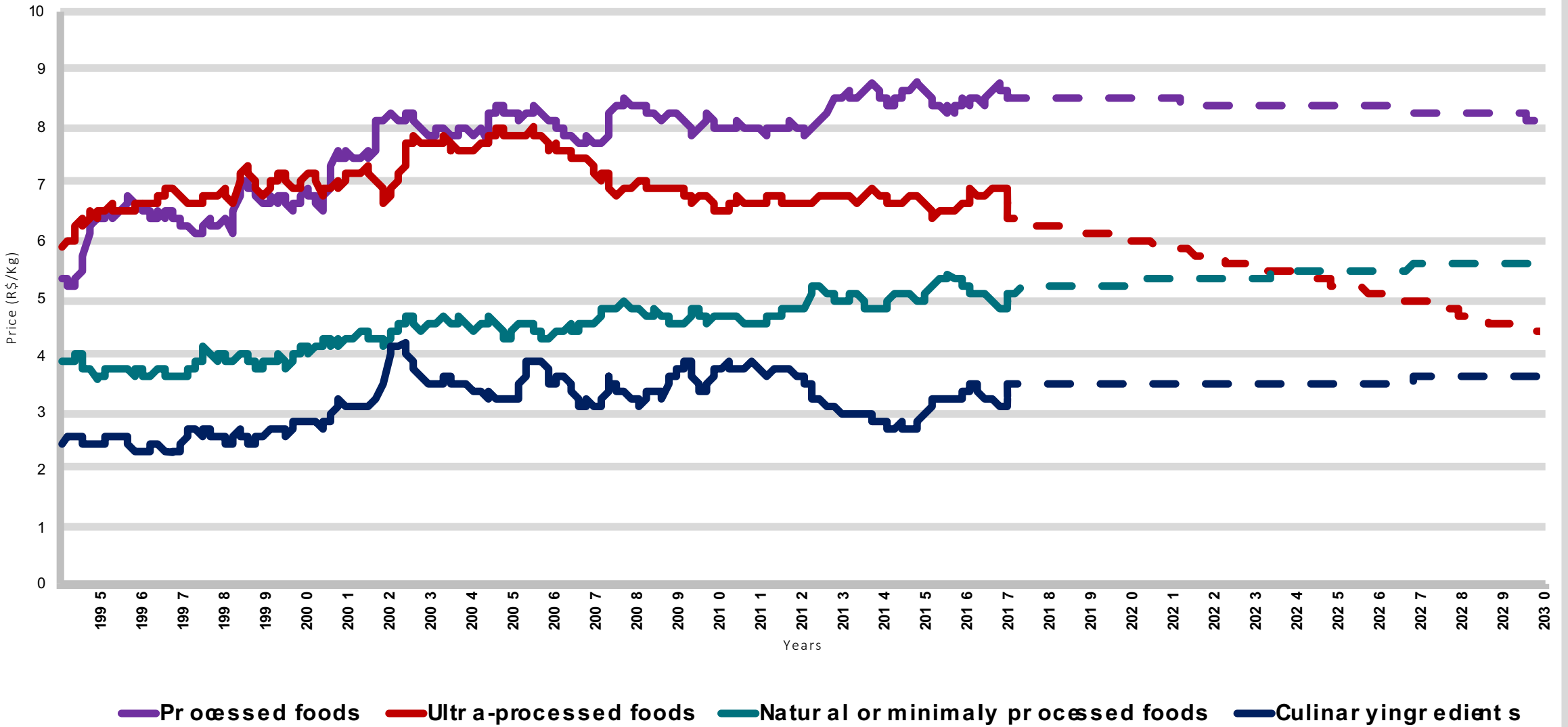
OMS recomenda um aumento de pelo menos 20% no preço de bebidas açucaradas para desencorajar o consumo desses produtos!

Brasil já assumiu compromissos e aprovou políticas nacionais que apoiam essas medidas!

Evolução do preço dos principais grupos de alimentos entre 1995 e 2017

(elaborado pelo Prof. Rafael Claro, da UFMG)

Aliança pela Alimentação



Tributação de Bebidas Açucaradas: uma realidade em de 20 países

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

- Barbados
- Bélgica
- Brunei
- Chile
- República Dominicana
- Fiji
- Finlândia
- França
- Polinésia Francesa
- Hungria
- Kiribati
- Ilhas Maurício
- **México**
- Noruega
- Samoa
- Arábia Saudita
- Espanha
- EUA**
- Reino Unido
- África do Sul

** : Regiões específicas

O Caso do México

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

- Imposto sobre bebidas açucaradas: 10% de aumento no preço final
- **O imposto foi repassado para os preços**
  - Preço dos refrigerantes subiu acima do previsto
  - Produtos em pequenas embalagens sofreram os maiores aumentos
- **O consumo ficou mais saudável**
  - Redução de 7,3% nas vendas per capita de bebidas açucaradas
  - Aumento na venda dos substitutos não tachados
  - Destaque para o aumento de 5,2% das vendas per capita de água pura
- **A economia não indicou problemas**
  - Aumento real na arrecadação global de impostos
  - Sem redução dos empregos relacionados aos produtos taxados no setor manufatureiro, no comércio e em serviços de alimentação

COLCHERO, M. Arantxa et al. **bmj**, v. 352, p. h6704, 2016.
COCHERO, M. Arantxa et al. **Health Affairs**, p. 10.1377/hlthaff. 2016.1231, 2017.
COLCHERO, M. A. et al. **PloS one**, v. 11, n. 9, p. e0163463, 2016.

O que a Aliança defende:

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

- Bebidas adoçadas precisam custar mais caro, para que seu consumo seja desencorajado - aprovação de uma CIDE para bebidas adoçadas.

- O valor arrecadado irá potencializar o efeito da medida = duplo efeito sobre os custos para a saúde pública

- Correção das distorções existentes que favorecem a produção a baixíssimo custo de produtos potencialmente nocivos à saúde. Esse tipo de incentivo não é condizente com o princípio da *essencialidade* da Constituição Federal e contrário às recomendações da Organização Mundial da Saúde.
- **Bebidas açucaradas não são produtos essenciais!**

Manifestações públicas

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

A ALIANÇA CAMPANHAS BLOG INFORME-SE CONTATO INSCREVA-SE

Carta aberta aos Ministérios da Fazenda, do Planejamento, da Saúde, da Casa Civil e à Receita Federal

Rio de Janeiro, 1º de junho de 2018

Excelentíssimo Sr. Michel Temer

Presidente da República Federativa do

C/C

Excelentíssimo Sr. Ministro da Fazend
Ministro Eduardo Guardia

Excelentíssimo Sr. Ministro do Planeja
Ministro Esteves Colnago

Excelentíssimo Sr. Ministro da Saúde
Ministro Gilberto Ochi

Excelentíssimo Sr. Ministro-chefe da C
Eliseu Padilha

Excelentíssimo Sr. Secretário da Rece
Jorge Rachid

Diante da publicação do Decreto 9394
relação às alterações realizadas sobre

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

E.M. nº 001-2018/CONSEA

Brasília, 11 de abril de 2018.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

O Conselho Nacional de Seg
Plenária no dia 11 de abril de 2018,
regulatória na garantia de direitos e d
contribuir com as políticas públicas q

RECOMENDAÇÃO Nº 021, 9 DE JUNHO DE 2017.

O Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Ducentésima Nonagésim
Terceira Reunião Ordinária, realizada nos dias 08 e 09 de junho de 2017, no uso de sua
atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela nº 8.142, de 28 d
dezembro de 1990, pelo Decreto nº 5.839, de 11 de julho de 2006, cumprindo as disposiçõe
da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da legislação brasileira correlata

Conclusão

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

O **decreto 9394/2018 é um passo importante** para a correção dessas distorções no sistema tributário que contribuem para o aumento da obesidade, por isso **defendemos a sua manutenção**.

Sem dúvida não será suficiente para reverter o quadro de obesidade de forma isolada. As demais ações da agenda regulatória também precisam avançar em conjunto para um enfrentamento efetivo dessa crise de saúde pública, que cada vez mais vai onerar os cofres públicos.

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

Obrigada!